Cultura que gera Valor

Relatório de Actividade 2T2026

1

Análise Financeira

Enquadramento Macroeconómico

O segundo trimestre de 2026 decorreu num contexto de gradual estabilização macroeconómica, marcado pela continuação do crescimento da actividade não petrolífera, pela desaceleração consistente da inflação e pela manutenção da estabilidade cambial, factores que contribuíram para a melhoria das condições de financiamento da economia e para o reforço da confiança dos agentes económicos.

No plano da actividade real, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento homólogo de 5,3% no 1T2026, sustentado pelo dinamismo da economia não petrolífera, que expandiu 5,9%, com destaque para os sectores dos serviços, comércio, transportes, comunicações e administração pública. O sector petrolífero voltou a registar uma ligeira contracção, ainda que menos pronunciada face aos trimestres anteriores, reflectindo os desafios estruturais associados à produção de crude.

No domínio monetário, o Banco Nacional de Angola prosseguiu o processo de flexibilização da política monetária ao longo do semestre, com a redução das taxas directoras em 1,5 pontos percentuais em termos acumulados, promovendo condições de liquidez mais favoráveis no sistema financeiro. Em consequência, as taxas do mercado interbancário registaram reduções expressivas, com a Luibor *Overnight* a situar-se em torno de 12,0%, contribuindo para um ambiente mais propício ao investimento e à expansão do crédito à economia.

A trajectória de desaceleração da inflação manteve-se consistente ao longo do período. Em Junho de 2026, a inflação homóloga fixou-se em 10,1%, o valor mais baixo dos últimos anos, sustentada pelo abrandamento das variações mensais do IPCN. Este desempenho reforça as expectativas de convergência para um dígito no médio prazo e constitui um factor de suporte relevante para a actividade bancária e para o planeamento financeiro de empresas e famílias.

No mercado cambial, o Kwanza manteve uma evolução estável, situando-se próximo de AOA 912 por USD ao longo de todo o semestre. A estabilidade cambial foi suportada pela evolução favorável das receitas petrolíferas e pela recuperação gradual do investimento directo estrangeiro. Não obstante, persistem desequilíbrios estruturais entre a oferta e a procura de moeda estrangeira, com o *backlog* de ordens a manter-se em torno de USD 1,7 mil milhões.

No plano externo, a balança corrente registou um saldo positivo de USD 1,5 mil milhões no 1T2026, impulsionado pelo crescimento das exportações de bens em 10,1%, com as receitas petrolíferas a representar cerca de 94% do total. As reservas internacionais mantiveram-se em níveis adequados, equivalendo a aproximadamente 7,7 meses de importações, reforçando a capacidade do País para responder a choques externos.

A nível internacional, o semestre foi marcado por uma persistente incerteza geopolítica, associada ao conflito no Médio Oriente e às suas implicações nos mercados energéticos e na política monetária das principais economias avançadas. Os preços do petróleo, que chegaram a ultrapassar os USD 100 por barril durante o período de maior tensão, recuaram para próximo de USD 75, na sequência do anúncio do acordo de cessar-fogo entre o Irão e os Estados Unidos. Apesar deste enquadramento desafiante, os mercados financeiros internacionais mantiveram uma evolução globalmente positiva e Angola beneficiou de condições de acesso favoráveis aos mercados internacionais de dívida, com duas emissões de Eurobonds no total de USD 4,0 mil milhões.

Este enquadramento macroeconómico proporcionou condições favoráveis para o reforço da actividade bancária, suportando o crescimento dos Recursos de Clientes, a manutenção da qualidade da carteira de crédito e uma gestão mais eficiente da liquidez.

Desempenho da actividade

No primeiro semestre de 2026, o BFA obteve um **Resultado Líquido de 117 337,2 milhões de kwanzas, (+1 860,1 Mkz; +1,6% vs 1S25)**, evidenciando a elevada capacidade de geração de resultados, suportado pelo crescimento simultâneo da Margem Financeira (+14,7%) e da margem complementar (+32,5%), mantendo níveis de rentabilidade e uma estrutura de balanço sólida.

A 30 de Junho de 2026, o Activo Líquido cresceu 5,3% face ao 4T25, impulsionado, essencialmente, pelo aumento da rubrica Investimentos e Activos Financeiros, com uma variação positiva de 13,8%, e pelo aumento da rubrica de Aplicações em Bancos Centrais e Outras Instituições de Crédito, que registou um acréscimo de 19,8%.

Em relação ao Passivo, verificou-se um crescimento de 7,2%, com os Recursos de Clientes a ascenderem a 3 455 451,9 milhões de kwanzas (+244 740,4 Mkz; +7,6% vs. 4T25). Este desempenho permitiu continuar a financiar a expansão dos activos financeiros sem comprometer a posição de liquidez do Banco.

O rácio de solvabilidade manteve-se estável em torno dos 39,8%, significativamente acima do mínimo regulamentar, evidenciando a robustez da posição de capital do Banco e a sua capacidade de absorver riscos de forma prudente.

Resultado Líquido
117 337,2
milhões de kwanzas

Activo Total
4 506 073,3
milhões de kwanzas

Rácio de Fundos Próprios Regulamentares
39,8%
1,0 p.p. YTD

Principais Indicadores

milhões de kwanzas, excepto quando indicado de outra forma

Indicadores	Jun./26	Dez./25	Jun./25	Δ% 26-25
Balanço				
Activo total	**4 506 073,3**	4 278 401,3	4 063 218,5	5,3%
Crédito líquido [1]	**874 953,6**	891 011,8	799 488,1	-1,8%
Recursos de clientes	**3 455 451,9**	3 210 711,5	3 156 121,6	7,6%
Capitais próprios e equiparados	**796 267,8**	817 304,0	702 158,9	-2,6%
Resultados				Jun./26 – Jun./25
Margem financeira	**189 488,0**	343 203,5	165 234,1	14,7%
Margem complementar	**59 424,2**	94 233,5	44 857,2	32,5%
Produto bancário	**248 912,2**	437 437,0	210 091,3	18,5%
Custos de estrutura [2]	**94 677,5**	179 038,1	80 930,7	17,0%
Resultado líquido	**117 337,2**	230 622,1	115 477,0	1,6%
Rentabilidade e eficiência				
Rendibilidade do activo total [ROA]	**5,4%**	5,7%	6,0%	-0,3 p.p.
Rendibilidade dos fundos próprios [ROE]	**29,6%**	31,1%	34,2%	-1,5 p.p.
Cost-to-income	**38,0%**	40,9%	38,5%	-2,9 p.p.

milhões de kwanzas, excepto quando indicado de outra forma

Indicadores	Jun./26	Dez./25	Jun./25	Δ% 26-25
Adequação do capital				
Rácio fundos próprios regulamentares [3]	**39,8%**	38,8%	40,5%	1,0 p.p.
Eficiência				
Rácio de transformação	**27,6%**	29,8%	27,3%	-2,2 p.p.
Rácio de transformação MN	**33,3%**	38,5%	41,1%	-5,2 p.p.
Rácio de transformação ME	**18,1%**	17,2%	10,6%	0,9 p.p.
***Performance* do crédito**				
Rácio de crédito vencido [4]	**1,6%**	1,4%	1,5%	0,2 p.p.
Cobertura do crédito vencido por imparidade	**514,4%**	473,0%	478,0%	41,4 p.p.
Cobertura do crédito por imparidade	**8,2%**	6,8%	7,2%	1,4 p.p.
Rácio de NPL	**6,7%**	6,5%	7,0%	0,2 p.p.
Indicadores operacionais e de mercado				
Número de clientes	**3 648 263**	3 511 420	3 352 644	136 843
Número de balcões [5]	**190**	190	194	0,0
Número de colaboradores	**2 505**	2 499	2 549	6,0
Taxa penetração BFA Net	**9,3%**	9,0%	8,7%	0,3 p.p.
Taxa penetração cartões de débito	**55,6%**	51,6%	53,0%	4,1 p.p.

1) Crédito líquido de imparidades

2) Inclui custos com pessoal, fornecimento e serviços de terceiros, depreciações e amortizações

3) Rácio de Fundos Próprios Regulamentares = Rácio de Solvabilidade Regulamentar

4) Rácio Crédito Vencido = Crédito Clientes Vencido/Total Crédito Clientes

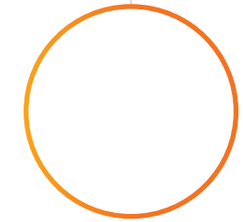
5) Agências+CE+CI+*Private Banking*

Resumo do Balanço

milhões de kwanzas, excepto quando indicado de outra forma

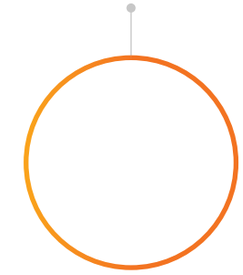
Descritivo	Jun./26	Dez./25	Δ% 26-25
Activo líquido	**4 506 073,3**	4 278 401,3	5,3%
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	**646 713,8**	769 185,8	-15,9%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	**74 043,6**	88 254,2	-16,1%
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	**656 105,8**	547 504,6	19,8%
Investimentos e activos financeiros	**2 053 869,7**	1 804 881,1	13,8%
Crédito líquido	**874 953,6**	891 011,8	-1,8%
Activos tangíveis e intangíveis	**175 699,3**	151 424,8	16,0%
Passivo total	**3 709 805,5**	3 461 097,4	7,2%
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito	**146 326,8**	137 190,8	6,7%
Recursos de clientes	**3 455 451,9**	3 210 711,5	7,6%
Capitais próprios e equiparados	**796 267,8**	817 304,0	-2,6%

5,3%



Activo Total

7,6%



Recursos de Clientes

Activo

A 30 de Junho de 2026, o BFA apresentou um activo líquido total de 4 506 073,3 milhões de kwanzas, (+5,3% vs. Dez./25), suportado essencialmente, pelo crescimento das seguintes rubricas: (i) Investimentos e activos financeiros em 13,8% (+248 988,6 Mkz vs. Dez./25), justificado, sobretudo, pela aquisição de títulos em moeda nacional, concretamente Obrigações do Tesouro e Bilhetes do Tesouro; (ii) Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito em 19,8% (+108 601,2 Mkz vs. Dez./25) e (iii) Activos tangíveis e intangíveis em 16,0% (+24 274,5 Mkz vs. Dez./25).

No período em análise, a rubrica Caixa e disponibilidades em bancos centrais registou uma diminuição de 15,9% (-122 471,9 Mkz vs. Dez./25), cuja liquidez foi utilizada para a rubrica de Investimentos e activos financeiros.

Passivo

O Passivo total registou um crescimento de 7,2% (+248 708,1 Mkz vs. Dez./25), totalizando 3 709 805,5 milhões de kwanzas, justificado, principalmente, pelo aumento verificado nas rubricas de Recursos de Clientes em 7,6% e Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito em 6,7%.

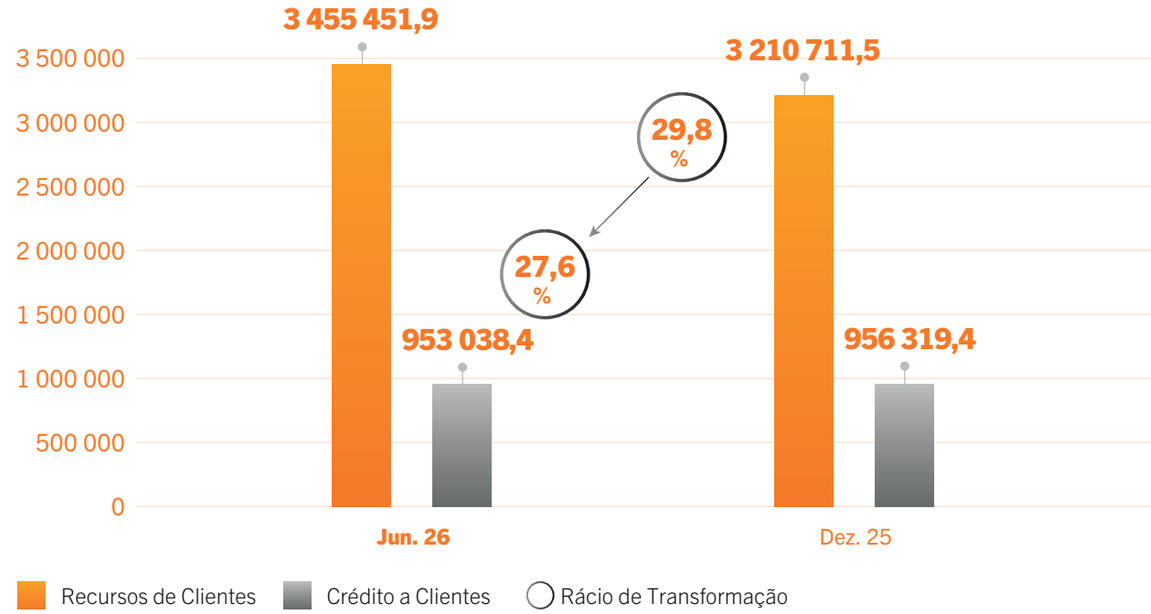
Captação de Recursos

milhões de kwanzas, excepto quando indicado de outra forma

Recursos de Clientes	Jun./26	Dez./25	Δ% 26-25
Depósitos à Ordem	**1 780 829,0**	**1 470 146,7**	21,1%
Moeda Nacional	**1 411 032,6**	1 091 569,5	29,3%
Moeda Estrangeira	**369 796,4**	378 577,2	-2,3%
Depósitos a Prazo	**1 674 623,0**	**1 740 564,8**	**-3,8%**
Moeda Nacional	**772 027,2**	821 241,7	-6,0%
Moeda Estrangeira	**902 595,8**	919 323,1	-1,8%
Total	**3 455 451,9**	**3 210 711,5**	**7,6%**

Os Recursos de Clientes fixaram-se em 3 455 451,9 milhões de kwanzas, (+244 740,4 Mkz; +7,6% vs. Dez./25), impulsionados pelo crescimento dos Depósitos à Ordem (+21,1%), com destaque para os depósitos em Moeda Nacional (+29,3%), que atingiram 1 411 032,6 milhões de kwanzas. Em sentido contrário, os Depósitos a Prazo registaram uma redução de 3,8%, em Moeda Nacional (-6,0%) e em Moeda Estrangeira (-1,8%).

O reforço da base de depósitos continua a evidenciar a confiança dos Clientes na Instituição e constitui o principal suporte da estrutura de financiamento.

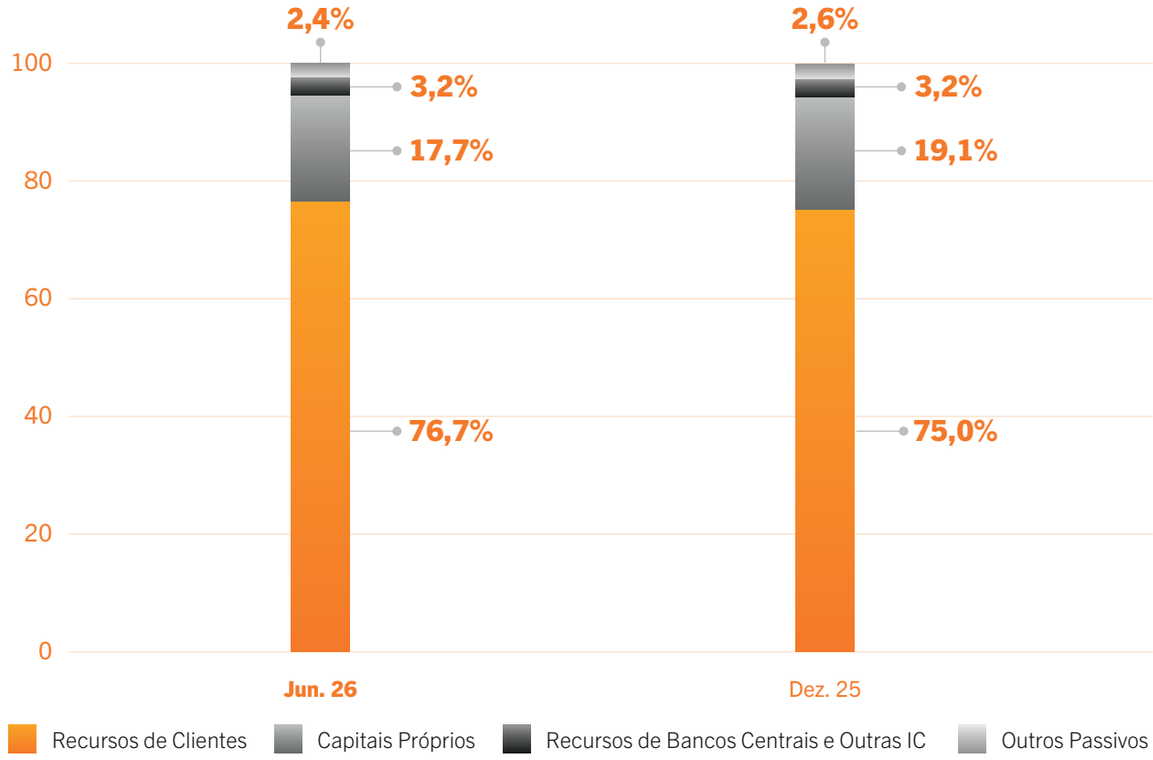


O Rácio de Transformação Total, em Junho de 2026, foi de 27,6% registando uma diminuição de 2,2 p.p. face a Dezembro de 2025, sendo esta variação explicada pelo crescimento dos Recursos de Clientes em 7,6%, superior ao crescimento da carteira de crédito.

Estrutura de Financiamento

A estrutura de financiamento do Banco manteve-se estável entre Dezembro de 2025 e Junho de 2026, com os Recursos de Clientes a consolidarem a sua posição dominante como principal fonte de financiamento, representando 76,7% do total em Junho de 2026, face aos 75,0% registados em Dezembro de 2025. Os Capitais Próprios constituem a segunda maior componente, tendo registado uma diminuição de 17,7% para 17,9%, explicada pela distribuição de dividendos aos Accionistas, aprovada em Assembleia Geral.

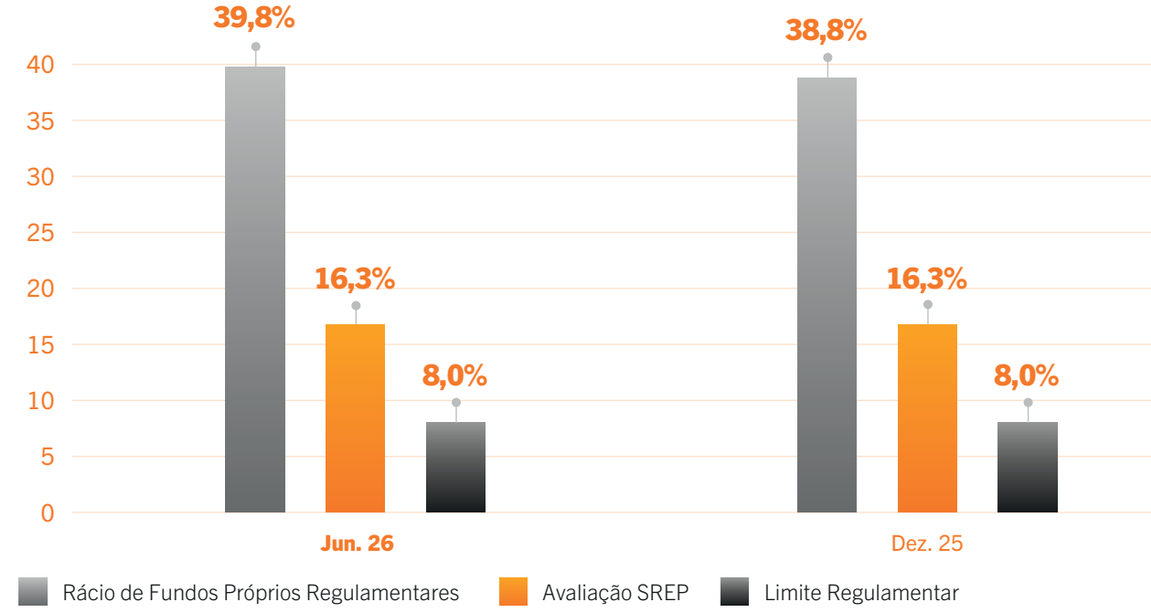
Estrutura de Financiamento



Capital Próprio

Os Capitais Próprios e Equiparados apresentaram uma variação negativa de 2,6% face a Dezembro de 2025, totalizando 796 267,8 milhões de kwanzas. Destaque para o aumento da rubrica de Outras Reservas e Resultados Transitados em 18,6%, decorrente da aplicação do resultado líquido de 2025, correspondente a 40%.

Rácio de Fundos Próprios Regulamentares



O Rácio de Fundos Próprios Regulamentares, calculado de acordo com os normativos em vigor, correspondeu a 39,8% no final de Junho de 2026, mantendo-se acima do mínimo regulamentar exigido pelo Banco Nacional de Angola, reafirmando o nível de autonomia financeira do Banco.

Resumo da Demonstração de Resultados

milhões de kwanzas, excepto quando indicado de outra forma

Descrição	Jun./26	Jun./25	Δ% 26-25
Margem financeira	**189 488,0**	165 234,1	14,7%
Margem complementar	**59 424,2**	44 857,2	32,5%
Produto bancário	**248 912,2**	210 091,3	18,5%
Custos de estrutura	**94 677,5**	80 930,7	17,0%
Provisões e imparidades	**18 702,2**	4 494,7	316,1%
Impostos sobre os resultados	**18 195,3**	9 188,9	98,0%
Resultado líquido	**117 337,2**	115 477,0	1,6%

No final do segundo trimestre de 2026, o BFA alcançou um Resultado Líquido de 117 337,2 milhões de kwanzas (+1 860,1 Mkz; +1,6% vs. 2T25).

O desempenho financeiro verificado resulta, principalmente, da evolução positiva do Produto Bancário, que apresenta um crescimento de 18,5% (+38 820,9 Mkz vs. 2T25), suportado pelo aumento da Margem Financeira em 14,7% (+24 253,9 Mkz vs. 2T25). O aumento da Margem Financeira foi impulsionado pelo crescimento dos proveitos de títulos em 34,5% (+38 724,4 Mkz vs. 2T25) e dos proveitos de crédito em 8,9% (+5 374,2 Mkz vs. 2T25).

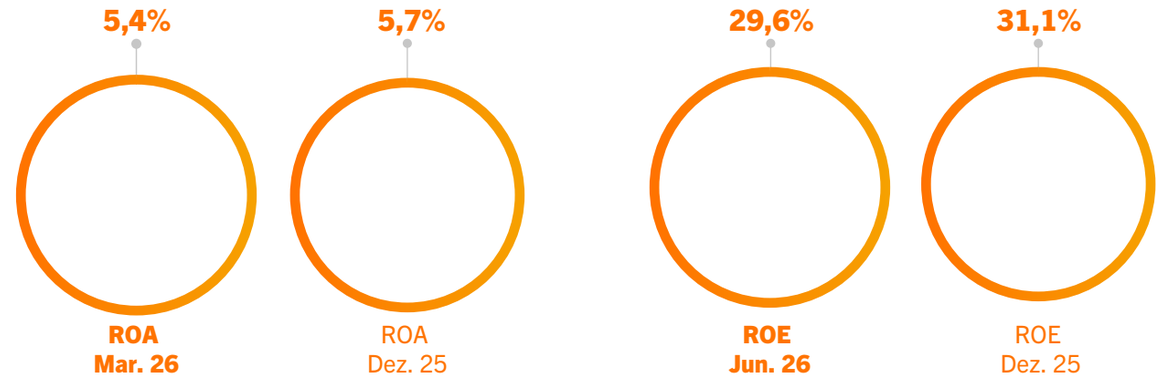
A Margem Complementar ascendeu a 59 424,2 milhões de kwanzas (+14 567,0 Mkz vs. 2T25), explicada, principalmente, pelo aumento dos Resultados Cambiais (+13 025,5 Mkz vs. 2T25) e das comissões líquidas (+2 392,5 Mkz vs. 2T25). Este aumento foi, contudo, parcialmente compensado pela redução dos Resultados de Activos e Passivos Financeiros Avaliados ao Justo Valor através de Resultados (-1 131,9 Mkz vs. 2T25).

No que respeita à estrutura de custos, verificou-se um crescimento de 17,0% (+13 746,8 Mkz; +17,0% vs. 2T25), totalizando 94 677,5 milhões de kwanzas. Esta evolução foi maioritariamente impulsionada pelo aumento dos Fornecimentos e Serviços de Terceiros (+6 354,2 Mkz; +22,4% vs. 2T25), bem como pelos Custos com Pessoal (+3 446,9 Mkz; +8,1% vs. 2T25). Apesar do crescimento dos custos operacionais, o Banco continuou a melhorar a sua eficiência operacional, conforme evidenciado pela redução do rácio *cost-to-income*.

As provisões e imparidades fixaram-se em 18 702,2 milhões de kwanzas no final do 2T2026, representando um aumento de 14 207,5 Mkz (+316,1% vs. 2T25). Esta evolução é maioritariamente explicada pelo reforço das imparidades para crédito a clientes (+9 625,6 Mkz vs. 2T25) e para outros activos financeiros (+2 123,2 Mkz vs. 2T25).

Return on Assets e Return on Equity

Em geral, em Junho de 2026, o BFA manteve a sua capacidade de criação de valor sustentável para os seus Clientes, Accionistas, Colaboradores e demais *Stakeholders*, apresentando um rácio de *Return-on-Equity* (ROE) de 29,6% e um rácio de *Return-on-Assets* (ROA) de 5,4%.



O desempenho alcançado no primeiro semestre de 2026 evidencia a capacidade do BFA para gerar resultados consistentes, mantendo simultaneamente uma sólida posição de capital, elevados níveis de liquidez e uma estrutura de financiamento robusta. A evolução favorável dos principais indicadores confirma a resiliência do modelo de negócio do Banco e reforça o seu posicionamento como uma das principais instituições financeiras do mercado angolano.

2

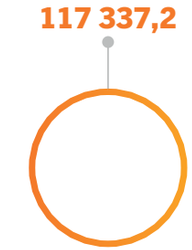
Demonstrações Financeiras

Demonstração dos Resultados

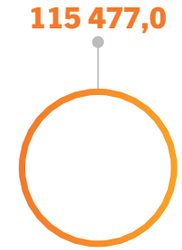
Demonstração dos Resultados Individuais para os períodos findos em 30 de Junho de 2026 e 2025

milhões de kwanzas, excepto quando indicado de outra forma

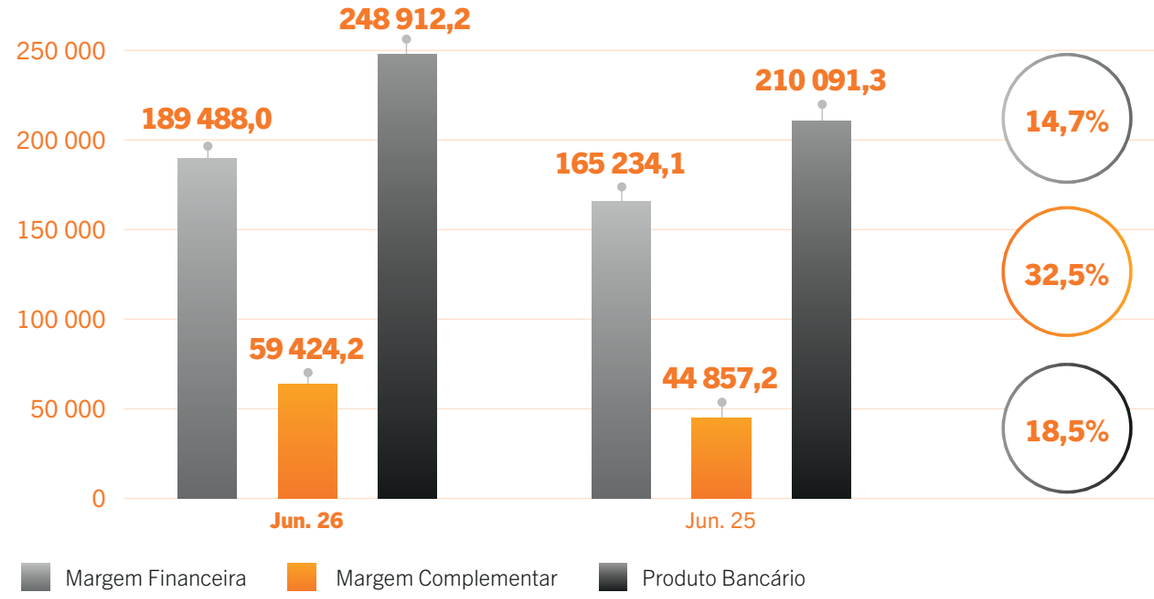
Descrição	Jun./26	Jun./25	Δ% YOY
Juros e rendimentos similares	**242 383,0**	205 927,2	17,7%
Juros e encargos similares	**52 895,0**	40 693,1	30,0%
Margem financeira	**189 488,0**	**165 234,1**	**14,7%**
Comissões líquidas	**13 345,8**	10 953,3	21,8%
Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados	**2 396,2**	3 528,1	-32,1%
Resultados cambiais	**44 394,9**	31 369,4	41,5%
Resultados de alienação de outros activos	**0,0**	274,7	-100,0%
Outros resultados de exploração	**(712,6)**	(1 268,2)	-43,8%
Margem complementar	**59 424,2**	**44 857,2**	**32,5%**
Produto bancário	**248 912,2**	**210 091,3**	**18,5%**
Custos com o pessoal	**46 255,0**	42 808,1	8,1%
Fornecimentos e serviços de terceiros	**34 707,4**	28 353,2	22,4%
Depreciações e amortizações do exercício	**13 715,1**	9 769,3	40,4%
Provisões e Imparidades	**18 702,2**	4 494,7	316,1%
Resultado antes de impostos	**135 532,4**	**124 665,9**	**8,7%**
Impostos sobre os resultados	**(18 195,3)**	**(9 188,9)**	**98,0%**
Resultado líquido individual do exercício	**117 337,2**	**115 477,0**	**1,6%**



Resultado Líquido Junho 26



Resultado Líquido Junho 25



Balanço

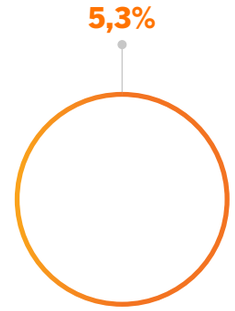
Balanço Individual para os períodos findos em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro de 2025

milhões de kwanzas, excepto quando indicado de outra forma

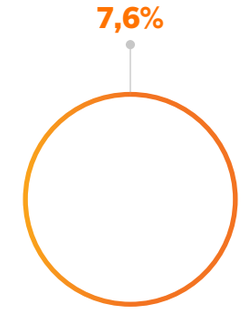
Descrição	Jun./26	Dez./25	Δ% 26-25
Activo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	**646 713,8**	769 185,8	-15,9%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	**74 043,6**	88 254,2	-16,1%
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	**656 105,8**	547 504,6	19,8%
Investimentos e activos financeiros	**2 053 869,7**	1 804 881,1	13,8%
Crédito líquido	**874 953,6**	891 011,8	-1,8%
Activos tangíveis e intangíveis	**175 699,3**	151 424,8	16,0%
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	**1 567,2**	1 567,2	0,0%
Outros activos	**23 120,2**	24 571,7	-5,9%
Total do activo	**4 506 073,3**	**4 278 401,3**	**5,3%**
Passivo			
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito	**146 326,8**	137 190,8	6,7%
Recursos de clientes	**3 455 451,9**	3 210 711,5	7,6%
Outros passivos	**81 925,1**	84 834,0	-3,4%
Provisões para riscos e encargos	**26 101,7**	28 361,0	-8,0%
Total do passivo	**3 709 805,5**	**3 461 097,4**	**7,2%**

milhões de kwanzas, excepto quando indicado de outra forma

Descrição	Jun./26	Dez./25	Δ% 26-25
Capitais próprios e equiparados			
Capital social	**90 000,0**	90 000,0	0,0%
Outras reservas e resultados transitados	**588 930,7**	496 681,8	18,6%
Resultado líquido individual do exercício	**117 337,2**	230 622,1	-49,1%
Total capitais próprios e equiparados	**796 267,8**	**817 304,0**	**-2,6%**
Total do passivo e capital próprio	**4 506 073,3**	**4 278 401,3**	**5,3%**



Activo Total



Recursos de Clientes

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 30 de Junho de 2026 e 31 de Dezembro 2025

milhões de kwanzas, excepto quando indicado de outra forma

Descrição	Jun./26	Dez./25
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos	**239 083,3**	489 225,8
Juros, comissões e outros custos equiparados pagos	**(68 930,8)**	(113 738,3)
Pagamentos a empregados e fornecedores	**(74 841,9)**	(151 453,8)
Pagamentos e contribuições para fundos de pensões e outros benefícios	**(2 734,1)**	(3 813,9)
Recuperação de créditos abatidos ao activo	**544,8**	1 112,4
Outros resultados	**50 447,9**	71 772,3
Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais	**143 569,3**	**293 104,5**
Aumentos/diminuições de activos operacionais:		
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	**(104 744,3)**	164 103,3
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	**46 652,1**	(5 112,2)
Investimentos financeiros ao custo amortizado	**(268 186,6)**	(159 267,0)
Crédito a clientes	**4 865,4**	(157 977,8)
Activos não correntes detidos para venda	**0,0**	(42,1)
Outros Activos	**(2 850,6)**	(5 277,2)
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais	**(324 264,1)**	**(163 572,9)**
Aumentos/diminuições de passivos operacionais:		
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	**6 940,0**	110 012,9

milhões de kwanzas, excepto quando indicado de outra forma

Descrição	Jun./26	Dez./25
Recursos de clientes e outros empréstimos	**241 445,4**	153 640,0
Outros passivos	**(13 408,9)**	(24 715,3)
Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais	**234 976,5**	**238 937,6**
Caixa líquida das actividades operacionais antes dos impostos sobre o rendimento	**54 281,8**	368 469,2
Impostos sobre o rendimento e capitais pagos	**(14 865,8)**	(18 486,2)
Caixa líquida das actividades operacionais	**39 416,0**	**349 983,0**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de outros activos tangíveis, líquidas de alienações	**(26 795,4)**	(90 711,1)
Aquisições de activos intangíveis, líquidas de alienações	**(10 917,6)**	(8 430,6)
Caixa líquida das actividades de investimento	**(37 713,0)**	**(99 141,8)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Distribuição de dividendos	**(138 373,3)**	(102 910,6)
Caixa líquida das actividades de financiamento	**(138 373,3)**	**(102 910,6)**
Variação de caixa e seus equivalentes	**(136 670,3)**	147 930,6
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	**857 445,2**	690 972,2
Efeitos da variação cambial em caixa e seus equivalentes	**(12,7)**	18 542,4
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**720 762,3**	**857 445,2**

3

Governação e Integridade Institucional

Modelo de Governo

Órgãos Sociais e Auditor Externo

O modelo de governo do BFA obedece aos requisitos da Lei n.º 14/2021, de 19 de Maio, que regula as Instituições Financeiras, e os seus estatutos seguem o modelo organizacional apresentado ao lado.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente
Ismael Abrão Gaspar Martins

Secretária
Flávia Furtado Gomes

AUDITOR EXTERNO

Auditor
Ernst & Young Angola, Lda.

CONSELHO FISCAL

Presidente
Alcides Horácio Safeca

Vogal
Valdir Lima Rodrigues

Suplentes
Luzia Rodrigues de Castro Peres do Amaral

Henda Nzinga da Câmara Pires Teixeira

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Maria do Carmo Real Bernardo

Vice-Presidente (Independente)
Valter Rui Barros

Vogais Não-Executivos (Independentes)
Yuri Gualdino Dias

Inês Natália Baptista

Vogais Não-Executivos
Divaldo Kienda Palhares

Jacinto Manuel Veloso

Maria Amélia Duarte

José António Cerqueira

COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Luís Roberto Gonçalves

Vogais Executivos
Paulo Freitas Alves

José Alves Nascimento

Paulo Valódia Silva

Elisabeth dos Santos Tristão

João Gonçalo Jesus

Nelson Rodera Monteiro

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Secretário
Custódio Moreira João

Gestão de Risco

Risco de *Compliance*

A evolução do enquadramento legal e regulamentar, marcada por requisitos de supervisão mais exigentes e por padrões internacionais de conformidade cada vez mais elevados, continua a representar um factor determinante na gestão do risco de *compliance*. Esta conjuntura demanda particular atenção da Organização às matérias de prevenção do branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e proliferação de armas de destruição em massa (PBC/FT/PADM), num período ainda marcado pelas exigências associadas à inclusão de Angola na lista cinzenta do GAFI e pela implementação dos requisitos previstos no Aviso n.º 03/2026, relativo ao governo societário, sistema de controlo interno e cultura organizacional das instituições financeiras.

Neste contexto, o Banco tem reforçado o seu modelo de *compliance*, através do aperfeiçoamento dos processos, do fortalecimento dos mecanismos de controlo e da adopção de soluções tecnológicas alinhadas com as melhores práticas internacionais, assegurando uma resposta adequada à evolução das exigências regulamentares e à dimensão e complexidade da sua actividade. Destaca-se a implementação de uma nova plataforma de AML, concebida para reforçar a capacidade de monitorização, análise e gestão dos riscos de PBC/FT/PADM, dentre outras medidas.

Programa de Prevenção BC/FT/PADM

O Programa de Prevenção de PBC/FT/PADM do Banco constitui um elemento central do seu sistema de controlo interno, com o objectivo de prevenir, identificar, avaliar e mitigar os riscos associados a práticas ilícitas, em alinhamento com o enquadramento regulamentar aplicável, as orientações das Entidades Supervisoras e as melhores práticas internacionais. O Programa assenta nos seguintes pilares fundamentais:

1.
Robustecimento dos sistemas e ferramentas de monitorização

2.
Remediação e qualidade dos dados de Clientes
(foco em Clientes de alto risco)

3.
Monitorização, diligência e reporte

4.
Formação e sensibilização contínua

Principais Desenvolvimentos do 1.º semestre de 2026

Domínio	Principais acções
Ferramentas e Sistemas	O Banco reforçou os mecanismos de suporte à gestão do risco de *compliance* através da implementação de uma nova solução AML, alinhada com as melhores práticas internacionais, e da aquisição de uma solução para a gestão da legislação aplicável, promovendo maior robustez no acompanhamento e monitorização dos requisitos legais e regulamentares.
Risco & Monitorização	O Banco mantém mecanismos robustos de controlo e monitorização do risco de *compliance*, com particular enfoque nas matérias de PBC/FT/PADM, abrangendo a análise de novas relações de negócio, a manutenção da relação com Clientes e a monitorização das respectivas transacções. No período em análise, registou-se um aumento das diligências realizadas face ao período homólogo. No âmbito regulatório, foi assegurada a adequação contínua dos processos internos à evolução do enquadramento legal e regulamentar aplicável.
Capital Humano	A Direcção reforçou a sua estrutura organizacional através da integração de 11 novos recursos, contribuindo para o fortalecimento da Função de *Compliance* e para uma resposta mais eficaz aos desafios regulatórios e às necessidades da actividade.

Domínio	Principais acções
Diligência, Monitorização e Reporte	No âmbito das actividades de diligência, monitorização e reporte, foram realizadas as análises e avaliações de risco aplicáveis, incluindo o reporte de 91 Declarações de Operações Suspeitas (DOS) à UIF, bem como o acompanhamento das matérias relevantes de conformidade junto dos órgãos e áreas responsáveis.
Formação e Cultura	O Banco manteve o investimento na sensibilização e capacitação dos Colaboradores, promovendo uma cultura de ética, integridade e conformidade. Foram igualmente realizadas acções de formação específicas em matéria de *compliance*, com enfoque na prevenção e gestão de conflitos de interesses, partes relacionadas, corrupção e monitorização de transacções no âmbito da PBC/FT/PADM.
Regulação e Normativo	A Função de *Compliance* assegurou o acompanhamento da evolução do enquadramento regulatório aplicável, com a avaliação dos impactos decorrentes de novos requisitos e promoção da adequação dos processos internos às alterações normativas e às obrigações legais e regulamentares vigentes.
Cooperação com Autoridades	O Banco prosseguiu uma relação de cooperação e transparência com as entidades de supervisão e demais autoridades competentes, assegurando o cumprimento das obrigações regulamentares de reporte e o tratamento atempado das solicitações recebidas.

Compromissos

No âmbito da sua estratégia de responsabilidade social, posicionamento institucional e proximidade com os diferentes segmentos da sociedade, o Banco de Fomento Angola (BFA) manteve, durante o segundo trimestre de 2026, uma participação activa em iniciativas de carácter económico, empresarial, cultural, social, institucional e desportivo.

Através do apoio, patrocínio e participação em diversos eventos de relevância nacional, o Banco reforçou o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável de Angola, a promoção da cultura e das artes, o incentivo ao empreendedorismo e à inclusão financeira, bem como o fortalecimento das relações institucionais com os seus parceiros e *Stakeholders*.

Entre Abril e Junho de 2026, o BFA participou e apoiou um conjunto diversificado de iniciativas que contribuíram para reforçar a notoriedade da marca, consolidar relações institucionais estratégicas e promover o desenvolvimento social, cultural e económico do país. Os patrocínios e participações realizados permitiram fortalecer o posicionamento do Banco como um parceiro activo no progresso de Angola, alinhado com os valores de proximidade, sustentabilidade, inovação e responsabilidade social que orientam a sua actuação.

Eventos Económicos, Feiras e Desenvolvimento Regional

II Edição do Fórum de Sustentabilidade by INAPEM

Data: 7 de Abril de 2026
Local: INAPEM
O BFA patrocinou a **2.ª Edição da Semana da Sustentabilidade by INAPEM**, uma plataforma nacional de referência para a reflexão, partilha de conhecimento e promoção de práticas sustentáveis aplicadas ao desenvolvimento empresarial e económico de Angola.

A iniciativa reuniu representantes dos sectores público e privado, empresários e especialistas, contribuindo para o debate sobre os desafios e as oportunidades associados à sustentabilidade e ao crescimento responsável das empresas.

Assinatura de Protocolo BFA – Grupo Acelerador

Data: 29 de Abril de 2026
Local: Instituto de Telecomunicações de Luanda – ITEL
O BFA participou, na qualidade de expositor, na iniciativa promovida pela EMIS, reforçando a sua proximidade com os jovens e o seu compromisso com a promoção da educação e da inclusão financeiras.

A presença do Banco permitiu divulgar os seus produtos e serviços, esclarecer dúvidas e sensibilizar os participantes para a importância de uma gestão financeira consciente e responsável.

Campanha de Sensibilização para Abertura de Contas – Caculama

Data: 29 e 30 de Abril de 2026
Local: Município de Caculama, Província de Malanje
A convite do Banco Nacional de Angola, o BFA participou numa campanha de sensibilização e inclusão financeira dirigida às comunidades do Município de Caculama, na Província de Malanje.

A iniciativa teve como objectivo promover o acesso da população aos serviços bancários, divulgar as vantagens da abertura de contas e contribuir para o aumento dos níveis de literacia e inclusão financeiras.

Workshop Acelerador Empresarial

Data: 26 de Maio de 2026

Local: Hotel EPIC SANA

O BFA participou no ***Workshop* Acelerador Empresarial**, uma iniciativa desenvolvida em parceria com o Acelerador Empresarial, destinada a proporcionar aos Clientes PME o acesso a programas de capacitação, conhecimentos de gestão e soluções financeiras ajustadas às suas necessidades.

A iniciativa reforçou o compromisso do Banco com o crescimento sustentável das pequenas e médias empresas e com o fortalecimento do tecido empresarial angolano.

Conferência "Liderar pela Excelência"

Data: 28 de Maio de 2026

Local: Hotel EPIC SANA

O BFA participou na conferência **"Liderar pela Excelência"**, promovida pela Escolha do Consumidor Angola e dedicada à reflexão sobre liderança, excelência organizacional e desenvolvimento de uma cultura orientada para o desempenho.

A iniciativa proporcionou a partilha de experiências e boas práticas, contribuindo para o reforço de competências de liderança e para a promoção de modelos de gestão orientados para a qualidade e a melhoria contínua.

AAPAbacate – 3.ª Edição

Data: 11 de Junho de 2026

Local: Hotel EPIC SANA

O BFA associou-se à 3.ª edição do AAPAbacate, fórum dedicado ao fortalecimento do agronegócio nacional e à promoção de parcerias entre os diferentes intervenientes da cadeia de valor agrícola.

A iniciativa constituiu um espaço de diálogo, partilha de experiências e identificação de oportunidades de negócio, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do sector agrícola e para a diversificação da economia nacional.

Eventos Institucionais

Jornadas Científicas do Hospital Pediátrico David Bernardino

Data: 19 e 20 de Junho de 2026

Local: ENAPP

O BFA apoiou as Jornadas Científicas do Hospital Pediátrico David Bernardino, realizadas no âmbito das comemorações do Mês da Criança, sob o lema "Compromisso com a Criança e o Adolescente: Integrando Ciência, Humanismo e Saúde".

A iniciativa reuniu profissionais de saúde, investigadores e especialistas para a partilha de conhecimento e reflexão sobre os principais desafios da saúde pediátrica em Angola.

BFA

Disclaimer

A informação financeira constante do Relatório de Actividade do Banco de Fomento Angola, S.A., sociedade aberta, relativo ao 2.º Trimestre de 2026 foi preparada com base nos elementos disponíveis à data da sua elaboração e em conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis.

A informação financeira respeitante ao período em referência não foi objecto de auditoria nem de revisão legal de contas, destinando-se apenas ao acompanhamento da actividade do Banco e à divulgação ao mercado, podendo ser objecto de ajustamentos posteriores.